

Ato em defesa da democracia e de Lula será nesta quinta (20/07)

Como parte da agenda de lutas realizada em todo o Brasil, a Frente Brasil Popular-Ceará está convidando toda a população do Ceará para participar, na próxima quinta-feira (20/07), às 16 horas, na Praça Clóvis Beviláqua (também conhecida como Praça da Bandeira), Centro de Fortaleza, de um ato público com as bandeiras da defesa da democracia e de Lula, por Fora Temer e Diretas Já e contra a reforma trabalhista. O Sindicato dos Eletricitários do Ceará (Sindeletro) vai participar da mobilização e convida os trabalhadores eletricitários a participar da atividade.

Em São Paulo, a mobilização será na Avenida Paulista, a partir das 17 horas, e terá entre os participantes o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, alvo da parte jurídica do golpe que começou com a ascensão do ilegítimo Michel Temer. O presidente da CUT, Vagner Freitas, explica que não se trata de defender apenas a figura ou o legado do ex-presidente mas também o funcionamento democrático e igualitário da justiça brasileira e os direitos sociais, previdenciário e trabalhistas. "Para a Casa Grande, Lula representa o perigo de um governo popular e trabalhista voltar ao poder e reestabelecer a democracia, a igualdade, a distribuição de renda, a justiça e a inclusão social", apontou.

Durante a reunião em São Paulo para organizar os atos, o membro da coordenação nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) Guilherme Boulos alertou que é preciso impedir o caráter partidário do Judiciário. "Vivemos período de profundos retrocessos sociais e democráticos. A condenação de Lula pelo Moro é mais um golpe à já combalida democracia brasileira, porque quando a justiça toma partido, condena sem provas, age pela presunção da culpa e um juiz se torna acusador, há algo sério acontecendo. Por isso fazemos parte dessa campanha que repudia essa acusação sem provas como parte da tentativa de tirar no tapetão o Lula da disputa política", avaliou.

Dirigente nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) Gilmar Mauro explicou porque a luta não é restrita aos defensores e simpatizantes do ex-presidente, mas fundamental para todo aquele que acredite na democracia. "A luta é contra o estado de exceção que se espalha por todo o país e criminaliza o Lula, mas não apenas, mira o povo brasileiro e as conquistas históricas arrancadas com muita luta. Contra isso e para derrotar o golpe é fundamental a participação de cada cidadão e cidadã brasileira que defenda a democracia."

Presidente da CUT-SP, Douglas Izzo, apontou que a agenda dos movimentos de combate ao retrocesso deve se aprofundar nesse novo capítulo do golpe. "Nossa pauta não muda, pelo contrário, mais do que nunca nossa luta é pela defesa da democracia e do direito do presidente Lula, caçado

por Moro num processo sem provas, concorrer nas próximas eleições. Porque eleição sem Lula é fraude”, falou.

Secretário-Geral da CUT-SP, João Cayres, ressaltou ainda que cada ato terá o papel fundamental de mostrar a fragilidade das denúncias contra o ex-presidente. Assim como são frágeis os argumentos para destruir a carteira de trabalho. “Temos de mostrar ao povo que Lula está sendo injustiçado e o absurdo que Moro comete nessa caçada contra ele”, criticou. *(Com informações da CUT Brasil e da Frente Brasil Popular-Ceará)*



Na manhã desta terça-feira (18), a Operativa da Frente Brasil Popular - Ceará esteve reunida, na sede da CUT-CE, para discutir a realização em Fortaleza do ato em defesa da democracia e do ex-presidente Lula, conjuntura e informes gerais.